



LEITURA E DIÁLOGO NO SISTEMA PRISIONAL: UMA PROPOSTA DE LIBERDADE

JADER RODRIGO VIEIRA RIGO

Introdução: As transformações do mundo da tecnologia trouxe muitas conquistas para a humanidade. Entretanto, o uso inadequado dessas ferramentas pode levar a caminhos tortuosos para as pessoas. Dentre eles, podemos citar o uso de fake news que cada vez mais toma espaço em nosso dia a dia. Com a proposta de evitar equívocos como esses, a proposta de levar livros para leitura e reflexão dentro do sistema prisional por parte de servidores e apenados surge como forma de fomentar a construção de relações mais saudáveis entre as pessoas. **Objetivos:** Proporcionar a leitura e reflexão sobre a leitura de livros por parte dos apenados para poder ajudá-los de maneira mais eficaz na sua ressocialização. **Metodologia** O livro pode ser escolhido pelos apenados na biblioteca do Estabelecimento Penal e após o mesmo apresenta uma revisão do que foi lido. Pela análise qualitativa, é concedido uma remição de sua pena caso entregue um texto para correção. Para esse trabalho utilizou-se livros e o espaço físico do estabelecimento. **Resultados:** Podemos citar como resultados o maior interesse no diálogo de assuntos acerca da psicologia no ambiente prisional por parte dos servidores e apenados. Essa proposta ajudou no entendimento dos problemas enfrentados pelos apenados no seu dia a dia no cárcere. Pode-se citar também a mudança nos parâmetros de conversas no âmbito prisional que favorecem a abordagens de temas relevantes ao tratamento penal contribuindo para a consolidação da visão da instituição SUSEPE que é a ressocialização do apenado em prol da sociedade. **Conclusão:** Em suma, no início das atividades, muitos apenados não gostavam de compartilhar suas leituras, mas após alguns dias da prática pode-se notar que o hábito da leitura se tornou mais aceitável por parte deles.

Palavras-chave: **LEITURA; RESSOCIALIZAÇÃO; DIÁLOGO; PARENDIZADO; SUSEPE**